

Ciências Biológicas

## **MATÉRIAS-PRIMAS FIBROSAS SÃO MAIS PROPÍCIAS PARA O CULTIVO DE *Pleurotus ostreatus* EM COMPARAÇÃO A GRAMÍNEAS TENRAS**

Mayara Aparecida Da Luz - Estudante de Graduação, Ciências Biológicas licenciatura, no 7º módulo, UFLA, bolsista da CNPq

Luiz Eduardo Nepomuceno - Luiz Eduardo Nepomuceno Estudante de graduação, Ciências Biológicas.

Milene de Souza Campos - 3º modulo de engenharia de alimentos, UFLA, bolsista da FAPEMIG.

Lucas de Camargo Souza - Lucas de Camargo Souza, mestrando.

Carlos Godinho de Abreu - Coorientador DBI, UFLA. Mestre.

Eustáquio Souza Dias - Orientador DBI, UFLA. - Orientador(a)

### **Resumo**

O cogumelo *Pleurotus ostreatus*, está entre os mais produzidos no Brasil. Trata-se de uma espécie que pode ser cultivada em grande diversidade de substratos. Este trabalho abordou a utilização de diferentes tipos de substratos, os quais foram utilizados sozinhos ou em combinação: T1- grama batatais (GB), T2- palha de feijão (PF), T3- GB 90% + PF 10%, T4- bagaço de cana 45% + capim coast-cross 45% + PF 10%. Todos os substratos foram suplementados com cal 3% e calcário 3% e a umidade ajustada para 65%. Os substratos foram acondicionados em sacos PEAD com filtro para troca gasosa, foram pasteurizados a 80°C por 24h e, após o resfriamento até temperatura ambiente, foram inoculados com 2% de inóculo da linhagem shimeji branco, até a sua completa colonização. Quando ocorreu os primeiros primórdios, os sacos foram abertos completamente para a frutificação dos cogumelos. Todo o período de frutificação, a sala de cultivo foi mantida a temperatura ambiente e umidade relativa do ar superior a 80%. Foram avaliadas as seguintes variáveis: massa média dos cachos (g), produtividade (%) e eficiência biológica (%). Os resultados foram submetidos ao teste estatístico de Skott Knott ao nível de 5% de probabilidade. O T1 apresentou o menor desempenho de produção de cogumelos, com uma produtividade de 8.9%. T2, T3 e T4 não diferiram entre si e foram superiores a T1, com produtividades de 25.8, 18.2 e 20.6%, respectivamente. Provavelmente, o pior desempenho (T1) esteja relacionado à estrutura das suas folhas e talos finos e tenros, tal característica fez com que o substrato se tornasse muito emplastado, comprometendo a sua porosidade. A porosidade do substrato é uma característica essencial para o crescimento micelial intenso no substrato, de forma a sustentar a futura frutificação dos cogumelos. Outro fator que explicar a diferença entre os tratamentos seria a diferença do teor de N entre os tratamentos. Entretanto, o T3 apresentou um teor de N muito parecido com o T1 (1,7 e 1,76%, respectivamente), entretanto, a adição de um material fibroso (PF) alterou completamente o desempenho do substrato. O T2 e T4 apresentaram teores de N também muito parecidos (1,2 e 1,1%, respectivamente), a estrutura física é parecida, resultando em um desempenho similar. Portanto, a utilização de materiais fibrosos sozinhos ou em combinação, conferem ao substrato uma característica de maior porosidade, fazendo com que esses substratos sejam excelentes para o cultivo de cogumelos *Pleurotus*.

Palavras-Chave: *Pleurotus ostreatus*, cogumelos, substrato de cultivo.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=g8aTVb00-WE&feature=youtu.be>